



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

PRESIDENTE: CALVO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 16 DE DEZEMBRO DE 2015

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Documento lido a ser encaixado pela Secretaria da Comissão

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Na qualidade de Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, declaro abertos os trabalhos da 22ª audiência pública do ano de 2015.

Presentes os nobres Vereadores Aníbal de Freitas, Noemi Nonato, Calvo e Natalini.

Informo que esta reunião está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.camara.sp.gov.br, links Auditórios On-Line.

As pessoas que quiserem debater deverão se inscrever com as secretárias da Comissão, Liliane e Verinha.

Hoje é o último dia de Liliane na Comissão, depois de 18 anos de trabalho. Queremos fazer uma homenagem, pois a Liliane prestou relevantes serviços, durante 18 anos, a várias comissões, inclusive a esta. Agradeço por sua ajuda. Agora ela vai, por mérito, para outro departamento. Queria consignar não só em ata, mas que os Vereadores pudessem assinar um manifesto afirmando que a senhora foi ótima para a realização dos nossos trabalhos. Em nome de todos os Vereadores presentes. Liliane, obrigada. Que Deus ilumine seus passos. (Palmas)

Conforme o Regimento, teremos um tempo de 3 minutos para cada orador.

Passemos aos itens da pauta.

Primeiro item: audiência pública do projeto de Lei 401/2014, de autoria dos nobres Vereadores Eduardo Tuma e Toninho Vespoli. Dispõe sobre a implantação de medidas de informação a gestantes ou parturientes sobre a política nacional de atenção obstétrica e neonatal visando à proteção destas contra a violência obstétrica no município de São Paulo.

Há algum assessor dos nobres Vereadores autores?

Algum inscrito para falar sobre este projeto. Também não.

Eu só gostaria que me dessem a justificativa do projeto.

Há uma corrente mundial por uma busca mais humanitária para todos os atendimentos, principalmente os do Governo, e deve fazer parte da filosofia e de todas as

metas de construção de justiça social dos Vereadores do terceiro milênio, do Legislativo do terceiro milênio, dos profissionais do Executivo do terceiro milênio. A evolução social é dignidade, direito, carinho, amor ao próximo. São coisas que, infelizmente, ainda temos de normatizar para acontecer. Devia fluir normalmente.

Parabéns, tem grande mérito o projeto e deverá prosperar.

Como ninguém tem nada mais a falar sobre esse assunto, está encerrada esta audiência do projeto de lei 401/2014. Já concluída a segunda audiência, o projeto deverá seguir os trâmites para ir a Plenário.

O próximo projeto é muito esperado, Vereadores, pessoas presentes, minha amiga do Voto Consciente, que está sempre presente. Esta Comissão está tão importante, Dona Socorro, que até audiência pública está fazendo. Nós fizemos audiência pública em conjunto com a Comissão de Política Urbana por ocasião do Plano Diretor. Fizemos audiência pública com a Comissão de Finanças, de Educação. Esta Comissão começou a se enfronhar em todos os assuntos, porque tudo redundava em qualidade de vida. E saúde é nossa vida.

Então, adentramos em todos os setores, em todos os assuntos. Agora, temos a grata satisfação de esta Comissão ser hoje acolhedora de uma audiência pública de um projeto, o 673/2015, do Executivo, que revoga uma lei de 2004 para acertar a Operação Urbana Jacu-Pêssego. Então, quer revogar algo que foi votado na administração passada para acertar e arredondar. Nós ainda temos quatro ou cinco operações urbanas prometidas por este Governo para ser analisadas pelo Plenário e votadas até o final de 2016. São todas as metas.

Recebi um ofício de apresentação. Vereador Aníbal, como engenheiro de carreira da Prefeitura, administrador regional, subprefeito, vereador em outras legislaturas, sua condução nesse projeto é fundamental.

Se V.Exa. quiser presidi-lo, passo a presidência. É sua matéria, humildemente, passo a presidência.

O SR. ANÍBAL DE FREITAS – Não, não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) - Então, não me abandone.

O SR. ANÍBAL DE FREITAS – Estarei ao lado de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Há um ofício do Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Tem a palavra o Vereador Aníbal de Freitas.

O SR. ANÍBAL DE FREITAS – Ontem, acho que às 22h mais sou menos, estávamos em Plenário e comentamos esse projeto. Infelizmente, a Comissão de Saúde, quando fazemos congresso de comissões, é muito pouco solicitada. Tudo é Comissão de Administração, de Finanças, de Transportes. A que menos é chamada, e quando lembram, é a Saúde. E, de repente, nos sentimos muito importante, porque esse é, realmente, um projeto de lei vital, muito importante para a Cidade de São Paulo. Sou muito favorável a isso. Tem muita gente que não gosta quando começam a construir prédios, fazer isso, aquilo. O próprio Natalini, nosso Colega de Bancada, às vezes não gosta muito, mas eu gosto do desenvolvimento. Gosto que as coisas sejam construídas, que empregos sejam gerados, que façam comércio, serviço, que deem melhor qualidade de vida, que nosso povo seja bem atendido.

Então, esses projetos do Executivo de Fernando Haddad estão sendo feitos para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Logicamente, alguns são prejudicados, mas a grande maioria é atendida, é beneficiada. Então, é isso que temos de ver.

Estivemos discutindo ontem Plano Diretor até 22h30, havia muita gente a favor e, de repente, até as pessoas pressionam você: “Por que você está a favor se é da Oposição?” Temos de votar o bom projeto, o que é bom para a Cidade. Eu não estou vendo essa coisa de partido. Sou Vereador de São Paulo. Gosto da minha região, defendo a minha região, mas quero que São Paulo seja muito bem atendida, muito bem acolhida pelos projetos aqui apresentados. Então, temos que, sim, aprovar as coisas são boas. Logicamente, como são 55 Vereadores, cada região está sendo atendida. Se tem algum Vereador, como tivemos dois, três

nervosos, irados, bravos, alegando que vão entrar na Justiça, não sei aonde mais, se eles forem contemplados, precisa acertar essa contemplação, Vereador. Acredito que na nossa região praticamente fomos quase todos contemplados. Então, se 80% de todos os nossos pedidos foram contemplados, não só meu, como de outros Vereadores – Nelo Rodolfo, Ushitaro Kamia, Conte Lopes, Wadih Mutran -, vamos votar contra por quê?

Então, é isso daí. E tudo isso vira em torno de Jacu-Pêssego, que é um projeto importante para São Paulo. Também vamos votar. Agora, votar contra porque é de outro partido? É Oposição ou Situação? Não, não. Isso não é política. É uma besteira muito grande; Vamos votar para o bem de São Paulo.

O projeto Jacu-Pêssego é um bom projeto? Sim. Vamos trazer progressos para uma região. E jamais o Vereador Aníbal vai ser contra um projeto como esse.

Não sei quem vai falar aqui, mas é importante para nós da Comissão discutir um projeto desse porte neste exato momento. Por isso eu nunca poderia presidir uma audiência pública de tamanho porte com o nosso presidente aqui do lado.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) - V.Exa. é generoso.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – V.Exa. é generoso.

Gostaria de lembrar também à nobre Vereadora Noemi Nonato as subcomissões que funcionaram, a contribuição de um projeto prontinho para o Executivo de atualização das leis de vigilância sanitária, que dizem respeito também ao combate de doenças, endemias, epidemias. E também que fizemos uma audiência pública em que colocamos mais de 400 pessoas aqui. Quem se lembra disso? E mais oito secretários do município.

Então, para mostrar que esta Comissão está buscando o espaço e a importância devida a ela, o prestígio. É importante. E com a participação de todos. Sozinho ninguém faz nada.

Passo à leitura do ofício do gabinete da Presidência do Sr. Roberto Braguim.

É lido o seguinte:

O SR. PRESIDENTE (Calvo) - O João Henrique está presente? O senhor quer vir sentar conosco para representar o Tribunal de Contas?

É importante que V.Exa. se manifeste, porque é uma honra para nós receber um representante do nosso egrégio Tribunal de Contas.

Há algum outro representante de Secretaria, algum interessado em debater esse projeto?(Pausa)

Esta reunião está sendo transmitida pelos nossos canais de comunicação.

Tem a palavra o Sr. João Henrique Motta Florence, da Subsecretaria de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

O SR. JOÃO HENRIQUE MOTTA FLORENCE – Muito obrigado, Sr. Presidente da Comissão, nobre Vereador Calvo, e demais Vereadores.

Esta é a primeira vez que estou falando. Sou técnico do Tribunal de Contas do Município. Costumo participar da Comissão como observador geralmente quando da prestação de contas da Secretaria de Saúde, quando vem o Secretário ou o Secretário-Adjunto para expor o que foi feito. Essas prestações eram trimestrais, agora são quadrimestrais. E hoje me informaram para participar da audiência pública do projeto de lei contra a violência obstétrica. Na verdade, eu não estou por dentro desse novo projeto do Executivo, porque a nossa divisão técnica no Tribunal é por setores. Eu, especificamente, me envolvo mais com Saúde. Operação Urbana não é minha parte. Eu posso participar, observar, até para eventualmente levar informações a outros colegas.

Muito obrigado, Vereador.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) - Eu digo mais: se Deus quiser, este grupo de Vereadores vai permanecer nesta Comissão, e eu posso retribuir ao Tribunal mandando um ofício ao Dr. Braguim solicitando que o senhor faça parte e venha todas as quartas-feiras acompanhar as reuniões ordinárias da Comissão de Saúde e participar no próximo ano.

Há oradores inscritos. V.Exa. quer fazer uma manifestação? (Pausa)

Então, vamos encerrar esta audiência, porque a Comissão de Justiça está esperando terminarmos esse projeto para enviá-lo a eles, pois depois tem de ser apreciado em Plenário, antes do final deste ano legislativo.

Tem a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Noemi Nonato.

A SRA. NOEMI NONATO – Quero agradecer aos Vereadores e a V.Exa., que conduziu os trabalhos desta Comissão com muito afinco, muita lisura. Enfim, com determinação, garra. Agradeço também a toda a assessoria da Comissão, que nos auxiliou durante todo esse tempo. Para mim é um prazer, uma honra imensa fazer parte desta Comissão de Saúde.

Aqui também sempre recebemos uma parte da Comissão do Idoso, reunião da qual participamos com muito carinho. Agradeço à dona Socorro, a nossa querida, e às demais pessoas presentes; ao Voto Consciente, sempre com a gente. Obrigada a todos vocês. À assessoria dos Vereadores e da Secretaria de Saúde. Para nós é um prazer. Ano que vem estaremos aqui novamente, se Deus quiser, trabalhando por uma cidade mais justa, uma cidade melhor e, com certeza, fazendo um pouquinho do que temos aprendido.

Obrigada a todos. Deus abençoe, um Feliz Natal, cheio de bênçãos, alegria, muita saúde e paz. Que deus continue abençoando vocês neste próspero Ano-Novo.

Obrigado por tudo, Sr. Presidente. Dorivaldo, obrigada também.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Tem a palavra o nobre Vereador Aníbal de Freitas.

O SR. ANÍBAL DE FREITAS – Antes de terminar essa nossa reunião, queria também primeiramente agradecer a paciência dos colegas por me aturarem aqui. É muito gratificante fazer parte desta Comissão.

Eu sou engenheiro, mas logicamente eu e a Noemi vamos virar médicos, e teremos patronos e paraninfos como Vereador Natalini e Vereador Calvo entregando os diplomas.

A SRA. NOEMI – Um aparte, Vereador. V. Exa. passa o remédio, e eu curo cantando. Pode ser?

O SR. ANÍBAL DE FREITAS - A todos os nossos convidados, àquelas pessoas que estão sempre presentes na nossa Comissão, desejo um Natal Maravilhoso, um Ano-Novo muito feliz. Que 2016 seja brilhante, bem melhor do que o de 2015. Sempre precisamos almejar alguma coisa melhor e, se depender desta Comissão, tenho certeza, e posso até falar em nome do nosso Presidente, aqui teremos muito trabalho, muita luta.

Sempre falei aqui que esta Comissão é bastante atuante, sem querer fazer média. Acredito que trabalhamos bastante. Fomos a vários locais, a várias unidades básicas de saúde, à cracolândia, a outros lugares como a Praça da Sé. O nosso Presidente, na verdade, exigiu muito da gente. Espero que em 2016 V.Exa. continue assim: exija sempre mais, porque a Noeli está com toda energia, o Natalini mais do que nunca, assim como o Wadih. Nós estaremos aqui.

Bom Natal, um 2016 maravilhoso. Abraço a todos. Agradeço a presença do técnico do Tribunal de Contas.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Vamos considerar realizada a audiência pública do projeto de lei 673/2015, de autoria do Executivo.

As inscrições continuam abertas.

Há a possibilidade de termos reunião na próxima semana. Mas se o Orçamento for votado, acabou. Se quiserem aproveitar, é só se inscrever. Dona Socorro está inscrita. Dona Maria Alice, quer falar? Vamos abrir, se Deus quiser, uma subcomissão da mulher ano que vem para fazermos um protocolo de ação para as vítimas da violência. Já está tudo programado para isso. Já está encaminhado criar esse protocolo. Por exemplo, no atendimento de várias secretarias, inclusive da Saúde, a pessoa já entra em um sistema universal on-line e recebe um número, que será distribuído a todas as secretarias que dão amparo às vítimas de violência, inclusive a Secretaria de Direitos Humanos, da Coordenação da mulher, de Assistência Social, da Saúde, da Segurança Pública Municipal. Levamos essa ideia da Comissão ao Presidente da Casa, e S.Exa. se comprometeu. Levamos também ao

Prefeito, que também se comprometeu. Mas é necessário que se consolide, conforme encaminhamento da penúltima reunião, a necessidade de ter essa subcomissão do protocolo. E V.Exa. , Vereadora Noemi Nonato, foi escolhida por todos nós para presidi-la.

Tem a palavra a primeira oradora, Dona Maria de Lurdes Trigueiro de Souza Vieira.

A SRA. MARIA DE LURDES TRIGUEIRO DE SOUZA VIEIRA - Boa tarde a todos.

Eu me chamo

A SRA. MARIA DE LURDES TRIGUEIRO DE SOUZA VIEIRA - Boa tarde a todos.

Eu me chamo Maria de Lurdes Trigueiro de Souza Vieira, eu peço licença aos Exmos. “Hoje, São Paulo, 16 de dezembro de 2012, venho por meio desta solicitar a intervenção das autoridades competentes, pois alguns motoristas de ônibus e até mesmo cooperativas deveriam parar na guia...” Estou nervosa, porque além de esperar tanto, tem esse sofrimento, a delegacia do idoso não faz nada, me perdoe, Dr. Calvo, não estou perdendo a estribeira, não. estou falando como uma égua mesmo, porque eu sou um ser humano.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Fique calma. Continue, por favor.

A SRA. MARIA DE LURDES TRIGUEIRO DE SOUZA VIEIRA – Perdoe-me, porque estou sendo tachada como ignorante, brucutu. Mas é que stou muito nervosa. Vou repetir: “Venho por meio desta solicitar a intervenção das autoridades competentes, pois alguns motoristas de ônibus e até mesmo cooperativas deveriam parar na guia e esperar o idoso sentar e descer. É necessário baixar os degraus dos ônibus, pois muitos estão...” Meu Deus, não consigo ler. Alguém pode ler por mim?

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Doutor, por favor, leia por ela e enviaremos o seu encaminhamento aos órgãos competentes em nome da Comissão. Vou assinar e replicar. Agradecemos sua contribuição, D. Maria Trigueiro.

A SRA. (não identificada) – ““Venho por meio desta solicitar a intervenção das autoridades competentes, pois alguns motoristas de ônibus e até mesmo cooperativas deveriam parar na guia e esperar o idoso sentar ou descer. É necessário baixar os degraus dos ônibus, pois muitos estão altos; não exigir que o passageiro idoso e deficiente vá até a catraca para passar o bilhete, pois estão sentindo dificuldade de chegar até a mesma, pois os ônibus trepidam muito. A catraca é muito dura para girar, vindo, assim, a nos causar transtorno e até mesmo cair, como aconteceu com uma idosa, que conheci hoje dentro do ônibus. Ficou toda

roxa e machucada por conta da breçada do ônibus. Ou mesmo o cavalo de pau que os motoristas fazem com o ônibus. Observação: ora, se é proibido conversar com o motorista no exercício de suas funções, como pode o motorista dirigir e conversar ao mesmo tempo com colegas ou parentes parados nos degraus, vindo, assim, a atrapalhar quem vai subir ou descer? Como pode também dirigir com fone de ouvido, ouvindo música, conversando? São necessários crachás com fotos grandes, letras visíveis. É necessário parar de blá-blá-blá nos ônibus. Os nossos idosos não andam de graça, pois quem pagam nossas conduções são os nossos impostos. É necessário parar com a demarcação de bancos por cores, pois não somos terrenos, somos pessoas, cidadãos, munícipes e pagadores de impostos. Isso está nos causando transtornos. Sr. Prefeito, Vereadores, Subprefeitos e até mesmo Governador, queremos uma resposta urgente com relação a esses desafios. Sem mais para o momento, estou falando em meu nome e em nome dos munícipes. Maria de Lurdes Trigueiro de Souza Vieira”.

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Tem a palavra a Sra. Maria do Socorro.

A SRA. MARIA DO SOCORRO – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa.

Estou muito feliz por estar aqui. Noemi Nonato, muito obrigada. Paulo, Rubens Calvo também, Aníbal, sou sincera, curta e grossa. Não são todos os vereadores que merecem o respeito e a consideração da população, poucos trabalham em benefício dos mais necessitados. Como escuto e não é de hoje, pois acompanho esta Casa, sou crítica. Esse grupo agora está trabalhando, porque conheço a Noemi Nonato, o Calvo, o Covas. Nem havia quórum nas audiências quando alguns vereadores do passado participavam.

Vocês têm de saber que o número de idosos está aumentando. É um caso de calamidade pública, pois nem mesmo o idoso sabe como se comportar, pois não sabe a posição em que está. Se o idoso tivesse conhecimento de quantos somos em termos de quantidade as coisas mudariam, porque o idoso vota.

Um vereador me disse que é ruim trabalhar com idoso, pois dão trabalho. Falei para ele: “Mas o idoso vota e o idoso não é otário. Não são todos que batem palmas para vocês, não”. Eu bato palmas para quem merece e nos respeita. É por isso que digo: se o papai do céu me der saúde e eu continuar como sou, continuarei com essa luta. Vocês estão de parabéns, eu não falo aqui não, viu? Eu falo onde atuo, porque eu acompanho, sou chata, sou crítica, elogio e também detono, certo? Porque eu sou uma cidadã.

Aqui na cidade, a DIG não vem. Vão olhar o lixão no fundão, em Itaquera, na Águia

de Haia. Há imundice, sujeira e os córregos, as ocupações, os morros estão num estado crítico. Os idosos estão morrendo no córrego. Existe idoso ciente e também existem aqueles transparentes, que ninguém enxerga.

Conto com o apoio e a consideração de vocês, que olhem e enxerguem os mais necessitados. Que 2016 seja um ano de sucesso e paz, muita luz. Sucesso mesmo, de coração, são os votos sinceros de D. Socorro e toda a equipe do Nosso Sonho do Conjunto Habitacional Águia de Haia.

Muito obrigada por essa oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Calvo) – Obrigada. Informo que infelizmente tivemos outra ação, da mesma fora como foi a confraternização sexta-feira passada na Comissão do Idoso. Está em pauta, em nome da Comissão do Idoso e da vereadora presente, estamos criando o conselho curador do idoso. É muito importante isso, porque o Conselho Tutelar da Criança está funcionando a todo vapor e agora temos outra fragilidade que, graças a Deus as senhoras brigam muito, que é a luta pelos direitos.

Há pessoas em situação de sexagenários para frente, que não têm condições de brigar e são agredidos e aviltados a todo instante. O conselho curador dará outro norte para essa sociedade que estamos construindo.

Por outro lado, estamos votando a preferência de todas as ações e é bom que o Tribunal de Contas saiba disso. Temos muitas ações de reparo do Município para que se priorizem as ações das pessoas com mais de 60 anos. É preciso que haja celeridade e passem na frente todos os processos, principalmente os que reparam e indenizam os idosos.

Esse assunto já está em pauta, o curador foi votado em primeira discussão na Câmara, assim como outras questões que gostaríamos de divulgar. Se a senhora puder me fornecer a lista dos frequentadores, mandaremos pelo correio, em nome da Comissão de Saúde.

Passo a presidência à nobre Vereadora Noemi Nonato.

- Assume a presidência a Sra. Noemi Nonato.

A SRA. PRESIDENTE (Noemi Nonato) – Tem a palavra a Dra. Maria Alice Pelissari, do Rede Mulher na Política.

A SRA. MARIA ALICE PELISSARI – Meus cumprimentos à Mesa, Srs. Vereadores, vou cumprimentar as autoridades em nome da Vereadora Noemi Nonato e uma boa tarde a todos os presentes.

Meu nome é Alice Pelissari e sou empreendedora da rede Mulher na Política. Vim somente ressaltar a importância da subcomissão da mulher, a ser criada na Comissão de Saúde para justamente reforçar essa ideia de realmente ter um protocolo unificado de atendimento à mulher, porque a violência à mulher tem várias modalidades. Há aquelas que não deixam marcas e é muito importante que estejamos organizados para atender no seguinte sentido: acolher a mulher e empoderá-la. Muitas vezes não é um caso de saúde, mas muitas vezes é. Às vezes é um caso de justiça.

A cidade tem de se organizar para atender os casos que envolvem a mulher. Essa subcomissão conseguirá ajudar nessa organização, porque a violência contra a mulher vai desde uma falta de respeito, um assédio, um *bullying*, até a questão do estupro, ou seja, vai até a questões mais graves.

Então, todo o serviço de saúde e todo o serviço da cidade empenhados em atender a questão de violência precisam estar devidamente conectados para poder dar um atendimento condizente, que não é um atendimento assistencialista. Já que aqui é uma casa política, estou falando em nome das mulheres, de muitas mulheres e faço parte também de vários grupos de mulheres empreendedoras. Quero também dizer que nós, mulheres, já estamos carregando a bandeira e a bandeja nesse país faz tempo.

Trata-se de uma questão de respeito e é isso o que queremos. Que seja acolhido, respeitado, dado um protocolo unificado e encaminhado. Às vezes uma mulher só precisa acessar um serviço, às vezes ela somente precisa empreender, conhecer seus direitos e saber para onde vai. Outras vezes, ela precisa ser mais assistida, mais acolhida e ter serviços de saúde especializados. A unificação do protocolo de atendimento a mulheres vulneráveis na questão da violência vai nortear totalmente esse trabalho, direcionando-o numa questão política daquilo que nós queremos e entendemos, que é pelo empoderamento e não pelo assistencialismo.

Obrigada. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Noemi Nonato) – Dando continuidade a nossa audiência, tem a palavra o Sr. Gilberto do Carmo Nucci.

O SR. GILBERTO DO CARMO NUCCI – Quero fazer um alerta aos subprefeitos, partindo dessa Comissão da Secretaria da Saúde, que agora com o período de chuvas, o nivelamento das ruas na formação de poças d'água e estimular os vereadores da sua região e os subprefeitos a coibir essas depressões, que existem nas ruas e vielas, onde há o acúmulo

de água.

É isso. Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Noemi Nonato) – Okay, obrigada. Não há mais oradores inscritos.

Agradecemos a presença de todos e do nosso querido Dr. João Henrique Florêncio. Registro a presença do Vereador Jamil Murad, que não pôde ficar até o final.

Não havendo mais nada a ser tratado, declaro encerrada essa audiência pública.

Estão encerrados os trabalhos.